



Em 2009, a JUCEPA conquistou pela terceira vez o Prêmio Estadual de Qualidade



No CENTUR, em Belém o Governo do Estado promoveu uma cerimônia para a entrega dos Troféus referentes ao Prêmio Estadual de Qualidade, ocasião em que a Junta Comercial do Estado do Pará, recebeu pela terceira vez consecutiva o troféu, faixa Bronze, em meio a uma grande festa realizada pelos seus colaboradores. **[03]**

O Presidente da JUCEPA Artur Tourinho, recebe da Governadora Ana Júlia Carepa, o Troféu referente ao Prêmio de Qualidade

Castanhal e Santarém



Na série em que apresenta os municípios das Coordenadorias Regionais, estaremos neste informativo mostrando detalhes da história e origem dos nomes de Castanhal e Santarém, além de detalhes das Unidades, como localização, distância e outros. **[04 e 05]**

E mais:

- ✓ Prêmio Estadual de Qualidade **[03]**
- ✓ Lei de Responsabilidade Fiscal **[06]**
- ✓ Encontros Administrativos **[07]**
- ✓ Confraternização de fim de ano **[07]**
- ✓ Responsabilidade Social **[08]**

Servidor Padrão do Ano de 2009



O Procurador Geral da JUCEPA Fernando Velasco Júnior, acompanhou o Colaborador Cléo Segundo em Aracaju, onde recebeu o Troféu de Servidor Padrão do Ano de 2009. Na foto, o Procurador e o Servidor Padrão da Junta Comercial do Estado do Pará. **[06]**

A palavra do presidente



Não se pode olhar o futuro sem conhecer o passado. 2009 está catalogado como o que passou, e 2010 o que ainda vem. Estão, porém, interligados. 2009 foi o final de um processo de sedimentação administrativa para que a JUCEPA trilhe novos caminhos, se prepare para dar um salto de qualidade. E este salto não pode ser dado sem um preparo prévio, sem um planejamento que priorize passos e os persiga com denodo.

Os acertos administrativos podem ser verificados com a premiação do Troféu de Qualidade, que foi atribuído pela terceira vez consecutiva à JUCEPA. Mas isto, como citado acima, apesar do orgulho e da importância, é passado. Foi possível graças ao empenho de todos, e preparou o caminho para 2010, ano em que ações administrativas da maior importância serão levadas a efeito. Que no exercício de 2010 o planejamento efetuado até o final de 2009 resulte em bons frutos.

Felicidades a todos!



ORIENTAÇÃO EDITORIAL

O término de um exercício sempre dá ensejo a reflexões sobre o ano que finda. Houve acertos? Erros?

A conquista do troféu bronze no Prêmio Estadual da Qualidade foi o corolário de um ano de muita luta e preparação para o futuro, e proporcionou uma visão positiva do exercício que finda: houve mais acertos do que erros. Explica-se: o prêmio é sério, difícil, tem 3 faixas de premiação: ouro, prata e bronze. A faixa ouro dificilmente é alcançada, pois seria o reconhecimento de uma excelência, quase utopia, pois sempre haverá o que melhorar em uma empresa, seja ela pública ou privada. Mais: as faixas têm suas subdivisões, e podemos indormar que a JUCEPA, apesar de três anos consecutivos na faixa bronze, tem sempre ascendido nas subdivisões, demonstrando que as ações e atividades foram longamente mais cheias de acertos do que de erros – afinal, diz o ditado, errar é humano e uma organização é constituída de seres humanos. Pela dificuldade de se ascender a uma das faixas de premiação, e maior ainda de nela permanecer, em um ritmo sempre crescente, é que festejamos o prêmio. Mas há mais, neste Informativo: Castanhal e Santarém são focalizados dando sequencia à apresentação das Coordenadorias Regionais da JUCEPA; mostramos o que aconteceu no II Encontro de Avaliação de Gestão e III Encontro de Registro Mercantil com as Unidades Desconcentradas; comentamos, através de texto do colaborador Teodoro Araújo a Lei de Responsabilidade Fiscal, mostramos o nosso Encontro Natalino e, finalmente, na última página, mostramos fotos de desaparecidos pedindo: veja se conhece algum, ajude uma família desesperada a reencontrar um seu integrante.

Às vezes, uma informação pode parecer repetitiva. Quando é importante, porém, ela se torna uma prestação de serviços. A internet é uma ferramenta moderna que facilita contatos e permite pesquisas, razão de exortarmos a todos a que visitem o site como o www.jucepa.com e vejam a gama de informações e acessos úteis que pode oferecer.

Estado do Pará

Ana Júlia de Vasconcelos Carepa
Governadora do Estado

Odair Santos Corrêa
Vice-governador

SECRETARIA DE ESTADO DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Maurílio de Abreu Monteiro
Secretário

JUCEPA

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO
DO PARÁ JUCEPA

Av. Magalhães Barata 1234 - 0020Belém,
Pa - CEP 66060-670
Fone: (PABX) 3217-5800 FAX: 3217-5840
TeleJucepa: 3217-5810
Unidade de Resposta Auditável
(URA): 3217-5830
Home Page: www.jucepa.com
E-mail: jucepa@jucepa.pa.gov.br

José Artur Guedes Tourinho
Presidente

Messias Forte Filho
Vice Presidente

Getulio Villas Moreira
Secretário Geral

Fernando Velasco Junior
Procurador-Chefe

Iêda Lúcia Pereira de Carvalho
Diretora do Registro Mercantil

Eliane Pena Carneiro
Diretora Administrativa Financeira

COLÉGIO DE VOGAIS

José Artur Guedes Tourinho
Federação de Agricultura
do Estado do Pará - FAEP/PA

**Ana Maria Santiago Pereira
Rodrigues**
Associação Comercial do Estado do Pará

José Cláudio Carneiro Alves
Ordem dos Advogados do Brasil,
Seção do Pará - OAB/PA

**Nilson Monteiro
de Azevedo**
Federações das Indústrias
do Estado do Pará - FIEPA

**Paulo Sérgio Pinto
Marques Pinheiro**
Federação do Comércio
do Estado do Pará -
FECOMÉRCIO

**Carlos Vicente dos Santos
Cidade Nascimento**
Conselho Regional
de Economia - CORECON

**Marilene da
Costa Guerra**
Conselho Regional de Contabilidade do
Estado do Pará - CRC

Manoel Maciel Barros
Federação das Câmaras de
Diretores Lojistas do Pará - FCDL

Jaime Simião deLima
Federação das Associações de Micro
e Pequenas Empresas
do Estado do Pará - FAMP

Maria Lucia Santos
Conselho Regional
de Administração - CRA

Informativo JUCEPA - Notícias da
Junta Comercial do Estado do Pará
Serviço de Comunicação vinculado
à Secretaria Geral

Coordenador
Orlando Carneiro
Fotos
Mahyra Matos Penna

Diagramação
Gráfica Impacto

Tiragem
2.000 exemplares

Impressão
Gráfica Impacto

É Bronze!

Ouro, Prata e Bronze: estas são as três faixas do Prêmio Estadual de Qualidade, instrumento com que o Governo do Estado analisa a atuação dos seus segmentos. É uma premiação revestida da maior seriedade e dificuldade, e leva em conta apenas os aspectos administrativos, sem contaminação política, pois é utilizado para conhecer detalhes da administração e não para tentar iludir a analistas externos. Há uma independência completa dos jurados, que para o cumprimento da sua missão levam em conta a análise de vários itens. O Prêmio, apesar de dividido em três faixas, apresenta uma complexidade maior, pois as citadas faixas têm subdivisões. Por isto, os que compreendem a importância de conseguir uma premiação festejam o resultado. É o caso da JUCEPA

2009 representou o terceiro ano consecutivo da premiação na faixa bronze, com um detalhe a mais no enobrecimento da conquista: a JUCEPA, nestas três premiações, galgou sucessivamente as subdivisões da faixa, o que mostra que a organização não apenas mantém o "status" alcançado, mas tem apresentado ascensão desto desta.

O recebimento do troféu em festa promovida pelo Governo do Estado do Pará no Centro Cultural Tancredo Neves – CENTUR, foi uma festa, da JUCEPA e de outras organizações agraciadas. Os colaboradores da Junta Comercial do Estado do Pará, além de vibrarem com a premiação que ajudaram a atingir as metas necessárias à premiação, assistiram ainda à entrega de Diplomas de Exami-

nadores, e Portarias da Secretaria de Estado da Administração, a colaboradores da organização, de membros voluntários do Programa Estadual da Qualidade, ao Gerente do Núcleo de Monitoramento e Controle Interno - MCI, Luiz Augusto Monteiro, à Ouvidora Maria Auxiliado-

ra Pojo e às colaboradoras do MCI Aida Vidonho e Socorro Vasconcelos.

A festa feita pelos colaboradores da JUCEPA foi elogiada por todos os presentes, a partir da Governadora Ana Júlia Carepa, que foi fotografada junto aos nossos representantes.



O Gerente Luiz Augusto Monteiro, a Ouvidora Maria Auxiliadora Pojo e a Colaboradora Aida Vidonho com o troféu e diplomas.



O Presidente da JUCEPA Artur Tourinho, na hora do recebimento do troféu, das mãos da Governadora Ana Júlia Carepa.



A Governadora Ana Júlia Carepa no meio dos colaboradores da JUCEPA.

Empresas Constituídas Último Trimestre

Comparando-se os registros de novos empreendimentos no último trimestre entre os anos de 2008 e 2009, observa-se que o número de empresas constituídas em 2009 teve crescimento relevante em relação ao mesmo período de 2008, haja vista que nos períodos anteriores ocorreram variações para mais e para menos e que serão abordadas com detalhamento no próximo informativo.

Este crescimento é o reflexo da recuperação eminente da economia local e nacional pós crise mundial, acreditando-se que com a concretização dos grandes projetos voltados para a Amazônia e especificamente para o Pará esta tendência seja positiva, pois deverá aquecer o mercado financeiro e conseqüentemente a nossa economia.

ANO \ MÊS	2008	2009	Variação (%)
Outubro	832	892	7,20
Novembro	846	1.058	25,00
Dezembro	681	743	9,10
Total	2.359	2.693	14,15

Fonte: Registro Mercantil

GESPÚBLICA

A Junta Comercial do Pará, através dos servidores Aida Vidonho e Luiz Monteiro, participou o III Seminário de Encerramento do Núcleo do Gespública do Pará no dia 11 de dezembro de 2009, no auditório do Ed. Sede do Ministério da Fazenda.

No dia 23 de setembro, às 10hs, a JUCEPA recebeu oficialmente a coordenadoria do Gespública, e no dia 24 de novembro, às 19 hs, foi levada a efeito uma palestra de sensibilização objetivando a adesão ao referido programa, o que se dará no início do exercício de 2010.

JUCEPA n

Castanhal

HISTÓRIA – Um dos empreendimentos que mais impulsionaram o progresso da chamada “Região Bragantina” foi a construção da estrada de ferro, iniciada em 1883. Ao longo do traçado da ferrovia, havia pequenos povoados. Em Castanhal, a ferrovia chegou ainda em 1883, na localidade de Apeú, que durante algum tempo foi a “ponta de trilho”, isto é, a finalização do caminho da estrada de ferro. Dentro da política governamental de colonizar a zona bragantina, os campos de Castanhal foram divididos em lotes agrícolas e entregues a imigrantes cearenses, para cultivo. Mediam estes lotes 110m de frente e 440 m de fundos, e se localizavam nas proximidades da estação ferroviária, formando a povoação de Castanhal.

Em 1902, o Governo do Estado mandou dividir o distrito de Castanhal em lotes coloniais, e, no ano seguinte, conseguiu, conforme acordo fir-

mado com o governo espanhol a vinda de famílias de imigrantes, para desenvolver a agricultura na área.

Nos quadros da apuração de Recenseamento Geral de 1920, ainda figura, no Município de Belém, o distrito de Castanhal, que foi elevado à categoria de Município, com a denominação de Castanhal, pelo Decreto Estadual nº 600, de 28/01/1932, desmembrado assim da Capital do Estado. Pelo Decreto 680, de 27/01/1932, Castanhal adquiriu do

Município de Marapanim o Distrito de Curuçá, que foi posteriormente elevado à condição de Município. Nas divisões territoriais de 1936 e 1937, o Município de Castanhal aparece constituído de quatro distritos: Castanhal, Anhangá, Apeú e Inhangapí, sendo que estes, em 1943, foram elevados à categoria de Município. Em 1960, nos documentos oficiais, o Município está constituído de dois distritos: Castanhal e Apeú.

Origem do nome

O sufixo “al” é designativo de grande “quantidade”, “abundância”. Assim, Castanhal, numa leitura básica, teria por significado “grande quantidade” (ou abundância) de castanha, como Jabuticabal é de jabuticaba, manguezal é de mangue, bacurizal de bacurí, etc. Ocorre que, quando a estrada de ferro Belém/Bragança chegou a Castanhal, a estação foi construída à sombra de uma imensa árvore da conhecida castanha do Pará, a chamada castanheira, o que, por si só, garantiria a lembrança do nome, pois segundo historiadores não havia tantas árvores desta espécie (caso houvesse, e o sufixo fosse acionado, o lugar seria “castanheiral”). De qualquer maneira, o nome do Município é interligado à espécie *Bertholletia excelsa*, cuja semente comestível é apreciada no mundo inteiro, e que muitos querem mudar para “castanha do Brasil” (Brazil nuts), sem muito sucesso, porém, e que populariza o nome do nosso Estado mundo afora.



A Coordenadora da Unidade da JUCEPA de Castanhal Cláudia Borges em seu ambiente de trabalho.

Distância - Castanhal dista 68 Km da Capital do Estado, Belém.

Data da implantação do escritório da JUCEPA: 30/09/96

Coordenadora Regional de Castanhal: Cláudia Regina de Oliveira Borges

Endereço: Avenida Quintino Bocaiúva s/n, SEFA - CEP 68743-000.

Telefone/FAX: (91) 3721-7385

E-mail: castanhal@jucepa.pa.gov.br

o interior

Santarém

HISTÓRIA – A Amazônia foi ocupada pelos seres humanos através de levadas indígenas que se deslocavam a partir do Nordeste brasileiro. As tribos que povoaram a região do Marajó e do Baixo Amazonas trabalhavam com barro, e deixaram como herança cultural uma cerâmica riquíssima em significado, e que se tornou tradicionalizada nas vertentes marajoara e tapajônica. Depois, dez anos após a fundação de Belém, Pedro Teixeira explorava o Rio Amazonas, com 26 soldados e numerosos índios, na companhia de Frei Cristóvão

de São José, e aportou na aldeia dos índios Tupuliçus, na foz do rio Tapajós. Coube aos jesuítas a fundação de uma aldeia, com fins missionários, no lugar onde o padre Antônio Vieira, fez sermões no primeiro semestre de 1659. Desta aldeia resultaram povoações no seu entorno, em lugares que hoje são Boim e Alter do Chão. Com o crescimento da região, em 1657 foi concluída uma fortaleza que se transformou no núcleo da vila que deu origem à cidade de Santarém, que foi elevada à categoria de vila pela Carta Régia de 06/06/1755, ganhando então o nome com que se tornou história, tendo sido cria-

do oficialmente o distrito de Alter do Chão, que tem a praia eleita como a mais bonita do mundo. Pela divisão territorial de 1997, o Município de Santarém é constituído de 5 distritos: Santarém, Alter do Chão, Boim, Curapiu e Mojuí dos Campos, pois em 1995 o distrito de Belterra foi elevado à categoria de Município.

Origem do nome

Graças à atuação dos jesuítas portugueses na região do Baixo Amazonas, várias cidades foram batizadas com nomes de cidades portuguesas. Assim como Santarém, outras, como Alenquer, Óbidos, Monte Alegre, Oriximiná, têm suas cidades homônimas em Portugal. A maioria das ruas do bairro da Cidade Velha, em Belém, é em homenagem às cidades do Baixo Amazonas. Segundo estudiosos, se Santarém já foi batizada com o nome tradicionalizado, lá em Portugal, Séculos atrás, Santarém foi a palavra que resultou de duas: Santa Irene. Assim, Santa Irene teria sido o início da denominação Santarém.



Coordenador da Unidade da JUCEPA de Santarém Enok Rêgo em seu ambiente de trabalho.

Distância - Santarém dista 1.369 Km da Capital do Estado, Belém.

Data da implantação do escritório da JUCEPA: 30/04/97

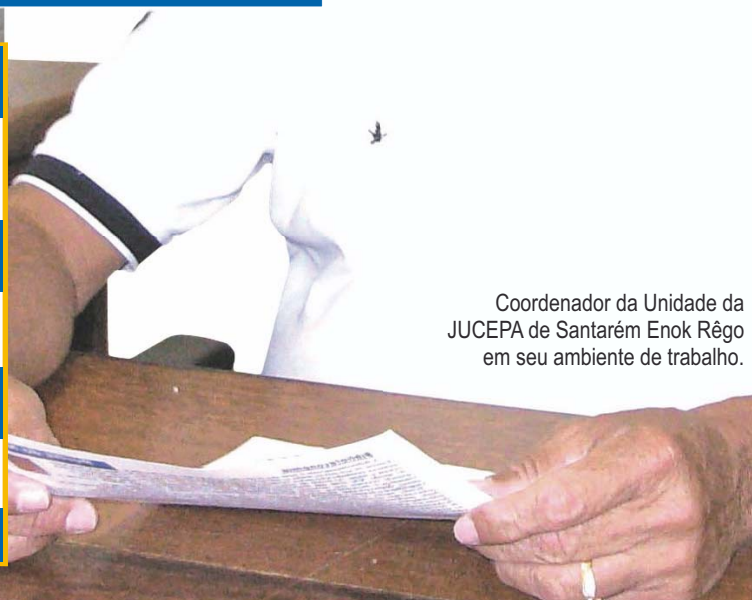
Coordenador Regional de Santarém: Enok Corrêa Rêgo

Colaboradora: Jucivane da Mota Costa

Endereço: Travessa Prof. Antonio Carvalho s / nº, Bairro: Fátima, SEFA - CEP 68040-740.

Telefone/FAX: (93) 3523-2632

E-mail: santarem@jucepa.pa.gov.br



Servidor Padrão do Ano de 2009



O Presidente do Departamento Nacional de Registro do Comércio Jaime Herzog, o Procurador Geral da JUCEPA Fernando Velasco Junior, o Presidente da Junta Comercial do Sergipe Lauro Vasconcelos, o Servidor Padrão do Ano de 2009 da JUCEPA, Cléo Pereira de Oliveira Segundo e o Presidente da Associação Nacional de Presidentes de Juntas Comerciais Júlio Maito Filho, no dia da premiação.

No dia 4 de dezembro, na Casa de Forró Cariri, em Aracaju, foram entregues os Troféus e Diplomas para os 25 Servidores Padrão do Ano de 2009, das Juntas Comerciais de todo o Brasil. A cerimônia foi presidida por Júlio Maito Filho, Presidente da ANPREJ - Associação Nacional de Presidentes de Juntas Comerciais.

O Procurador Geral da JUCEPA Fernando Velasco Júnior, esteve presente em Aracaju prestigiando o Servidor Padrão Cléo Segundo em sua premiação.

Para a escolha do Servidor Padrão de cada Junta Comercial foram levados em conta os seguintes quesitos:

Assiduidade

Disciplina

Capacidade de inovação

Produtividade

Responsabilidade

A Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF

Teodoro da Cruz Araújo(*)

A Lei Complementar 101/2000, de 05 de maio de 2000, também conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) foi elaborada pelo poder executivo e encontra respaldo no artigo 165,

§9º da Constituição Federal, e pode ser também chamada de "Código de Conduta dos Gestores Públicos", pois além de servir como instrumento para auxiliar a gestão dos recursos públicos com regras claras e precisas, também cuida do endividamento, do patrimônio público, consagrando a transparência, através da publicação de relatórios em locais públicos e de fácil entendimento na linguagem utilizada.

O objetivo da LRF é melhorar a administração das contas públicas no Brasil. Com ela, todos os governantes passaram a ter compromisso com orçamento e com metas, que devem ser apresentados e aprovados pelo respectivo Poder Legislativo, nos âmbitos federal, estaduais e municipais.

Os principais pontos da LRF são a fixação de limites para despesas com pessoal, para dívida pública, determinando ainda que sejam criadas metas para controlar receitas e despesas. Além disso, segundo a LRF, nenhum governante pode criar uma nova despesa continuada (por mais de dois anos), sem indicar sua fonte de receita, ou sem reduzir outras despesas já existentes. Isso faz com que o governante consiga sempre pagar despesas,

sem comprometer o orçamento ou orçamentos futuros.

Pela LRF, ainda são definidos mecanismos adicionais de controle das finanças públicas em anos de eleição.

A Lei de Responsabilidade Fiscal se apóia em quatro pontos principais: o Planejamento, a Transparência, o Controle, e a Responsabilização.

A LRF não substitui nem revoga a Lei nº 4.320/64, vigente no País há mais de 40 anos. Os objetivos das duas normas são distintos. A Lei nº 4320/64 estabelece as normas gerais para a elaboração e o controle dos orçamentos, contabilidade e balanços, e a LRF estabelece normas de finanças públicas voltadas para a gestão fiscal na sua eficiência e na sua eficácia.

A Lei de Responsabilidade Fiscal é importante porque representa um enorme avanço na forma de administrar os recursos que os contribuintes põe a disposição dos governantes.

(*) Teodoro da Cruz Araújo é o Gerente de Contabilidade e Finanças da JUCEPA.



Encontros Administrativos

De 16 a 18 de dezembro a JUCEPA realizou, no seu auditório o III Encontro de Avaliação de Gestão e o III Encontro de Registro Mercantil com as Unidades Desconcentradas, que obedeceram a seguinte programação:

- Apresentação do Comparativo 2008 / 2009 pelas Coordenadorias Regionais, palestra ministrada pela Diretora do Registro Mercantil Iêda Lúcia Carvalho e pela Assessora Regional Paula Ângela Oliveira.
- Palestra sobre Transformação Empresária para Sociedade Ltda. X Sociedade Ltda. para Empresária sob responsabilidade do Procurador Geral Fernando Velasco Junior (Legislação), Técnica do Registro Mercantil Michelle Saraiva de Quadros (Análise) e Assistente Administrativo José Olavo Ribeiro de Souza (SIARCO).
- Palestra sobre Auto-Atendimento proferida pelo Técnico em Informática do Registro Mercantil Cléo Pereira de Oliveira Segundo.

No dia 17 foi levada a efeito



A foto registra o encerramento dos Encontros realizados no auditório da JUCEPA.

uma mesa redonda que abordou as seguintes temáticas:

- Qualidade do serviço no Interior: Comunicação entre a Sede e as Coordenadorias para a qualidade do serviço e
- SPE (Sociedade de Propósito Específico).
- Palestra sobre SPED e Livros Mercantis, ministrada pelo Assistente do

Registro Mercantil Alan Calandrini Torres.

- Planejamento e elaboração do Plano de Ação para 2010, sob responsabilidade da ASR (Assessoria Regional), MCI (Núcleo de Monitoramento e Controle Interno) e GGP (Gerência de Gestão de Pessoas).

Confraternização de fim de ano



O Colaborador Gilvan Chaves fantasiado de Papai Noel, com a Gerente de Projeto Socorro Porto, o Colaborador Rafael Trajano e as estagiárias Paula Guedes e Suelen Albino.

A Coordenadora da Unidade da JUCEPA de Tucuruí Mônica Suely Fonseca Salomão, recebendo certificado do vogal Jaime Simião.

O Servidor Destaque do Ano de 2009 Amilcar Alexandre Soave de Moraes, com o Presidente da JUCEPA Artur Tourinho e a Gerente de Gestão de Pessoas Dulcelina Calandrine.

Aproveitando que estavam em Belém os Coordenadores das Unidades Desconcentradas para a reunião do III Encontro, a JUCEPA levou a efeito a sua reunião natalina, com a presença maciça de seus dirigentes e colaboradores. Inicialmente houve um pronunciamento do Presidente da JUCEPA, Artur Tourinho, que ressaltou os acertos da organização no exercício de 2009, e traçou, em breves palavras, o planejamento para o próximo exercício, quando várias

atividades da maior importância serão levadas a efeito, o que só será possível graças ao trabalho que foi executado no exercício. Depois, foi feita a apresentação e diplomação dos Coordenadores das Unidades Desconcentradas, e toda a coletividade da JUCEPA festejou o Natal.

A cerimônia e a festa de confraternização foram um sucesso, contando inclusive com a presença de Papai Noel, o colaborador Gilvan Chaves, sempre apto a participar ativamente

das cerimônias da organização, procurando alegrar o ambiente com as suas fantasias e performances. Foram ainda apresentados o Servidor Padrão do Ano de 2009 Cléo Pereira de Oliveira Segundo, que exibiu o troféu recebido no XXIV ENARC - Encontro Nacional de Registro do Comércio em Aracaju (matéria completa na página 6), e o Servidor Destaque do Ano de 2009, Amilcar Alexandre Soave de Moraes. Ambos foram bastante prestigiados por todos os presentes.

Responsabilidade Social

A JUCEPA está sempre buscando realizar trabalhos em prol da sociedade, para que assim possa reafirmar seu compromisso de responsabilidade social. Tendo em vista o elevado número de crianças e adolescentes desaparecidos no Estado do Pará, a Junta Comercial, está

publicando nos seus informativos, fotos de crianças e adolescentes registrados como desaparecidos no DATA (Divisão de Atendimento ao Adolescente). Para maiores informações entre em contato com o DATA pelo telefone: (091) 3271-4399.



ADENILDA ALVES FREITAS
16 ANOS



FRANK RAYKA DOS SANTOS
ABREU - 14 ANOS



BENEDITO WINSTON AVIZ
DOS SANTOS - 17 ANOS



HUGO DE LEON DOS SAN-
TOS COIMBRA - 15 ANOS



MICHELE FERREIRA VARELA
17 ANOS



BRUNA LARISSA SILVA
LOPES - 15 ANOS



LUANA DE JESUS BRITO
17 ANOS



NICOLE CAROLAYNE DA
SILVA ANDRADE - 13 ANOS



DIANE SANTOS CORREA
14 ANOS



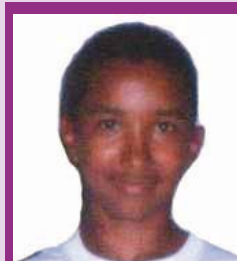
LUCINDA TAIZA SANTOS
15 ANOS



ROSANE MARQUEZ DE
MORAES - 17 ANOS



EVILA SILVA DA COSTA
17 ANOS



LUIS FELIPE ARAÚJO GARCIA
15 ANOS

O que dizem de nós

Em: 21/10/2009

De: Gilberto Alves de Araújo

Advogado

Parabéns pelo tratamento dado pelos funcionários. É merecedor de elogios, com educação e presteza, realmente digno de trabalho bem feito. Entendo que a linha de frente no atendimento merece nota 10!

Em: 30/11/2009

De: Walter Teixeira Maués

Autônomo

Nos meus setenta anos de idade, dos quais 40 anos,

frequente repartições públicas, pela primeira vez entrei numa repartição pública e fui tratado com muita gentileza, que é uma coisa quase inacreditável pelas recepções nas outras repartições que já frequentei.

Em: 03/12/2009

De: Mariana Menezes

Contadora

Grande idéia em acrescentar para ajudar o público, o "Posso Ajudar", pois facilita e agiliza o atendimento. Sem falar na atendente, que é uma simpatia e atende a todos com delicadeza e atenção. PARABÉNS!